

InfoNuvital

345 01 a 27 de Janeiro - 2009

- Avicultura brasileira marca presença em Atlanta
- Carne suína de SC mais perto dos EUA
- Gado em pé: Brasil recebe apoio da Itália para abrir o mercado europeu
- MT inicia colheita de soja
- 2009 será ano de oportunidades para o agronegócio brasileiro
- Bem-estar animal: Brasil deve estabelecer padrões envolvendo transporte e clima

Avicultura

Avicultura brasileira marca presença em Atlanta

A tradicional Feira de Atlanta (International Poultry Exposition, 28 a 30 de janeiro de 2009) recebe neste ano dois novos expositores brasileiros – a União Brasileira de Avicultura (UBA) e a Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas (FACTA). Valendo-se do avento da avicultura mundial as duas entidades promovem, respectivamente, o 21º Congresso Brasileiro de Avicultura (26 a 28 de maio de 2009, Porto Alegre, RS) e o 24º Congresso Mundial de Avicultura (5 a 8 de agosto de 2012, Salvador, BA).

Mas o encontro de Atlanta deve se traduzir, sobretudo, pela discussão de assuntos técnicos e associativos, já que o Georgia World Congress Center recebe reuniões do Comitê Interamericano de Saúde Avícola (CISA) e da Associação Latino-Americana de Avicultura (ALA).

Dirigida pelo também Presidente da UBA, Ariel Antonio Mendes, a ALA tem reuniões marcadas para 26 e 27 de janeiro e, nelas, além da avaliação das atividades da entidade, será enfocado o andamento da organização do XXI Congresso Latino-Americano de Avicultura (6 a 9 de outubro de 2009, Havana, Cuba), além de ser discutida a alteração dos estatutos sociais da ALA.

Essencialmente técnicos, os encontros da CISA (representação da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE nas Américas) também acontecem hoje e amanhã.

Neles, além de serem estabelecidos novos planos de atuação da CISA, estarão reunidos os comitês ou grupos de trabalhos responsáveis por ações específicas, por exemplo, no campo do controle das salmoneloses em aves e do bem estar-animal em poedeiras e reprodutoras. Na ocasião, deve ser apresentado um anteprojeto visando ao controle das salmoneloses em aves domésticas.

Fonte: Avesite.com – 26/01/2009

Suinocultura

Carne suína de SC mais perto dos EUA

O governo americano finalizou a análise de risco para a carne suína produzida em Santa Catarina. Esse é o primeiro passo para o produto brasileiro entrar no mercado americano. Com o anúncio, feito ao governo catarinense, os Estados Unidos cumpriram a promessa de concluir o processo ainda sob a gestão George W. Bush.

Segundo Pedro de Camargo Neto, presidente da ABIPECS (reúne os exportadores de carne suína), depois de concluída a análise de risco - que leva em conta questões sanitárias -, a aprovação da importação de carne suína de Santa Catarina pelos EUA passará por análise econômica pelo Office of Management and Budget (OMB). Depois disso, irá à consulta pública.

Com a mudança de governo nos EUA, a expectativa é de que a avaliação econômica seja feita daqui a dois meses. Segundo Camargo Neto, a expectativa é de que todo o processo esteja encerrado entre setembro e outubro deste ano. De qualquer forma, a conclusão da análise é positiva já que significa que a carne suína de Santa Catarina foi aprovada pela área de sanidade dos EUA. Segundo a ABIPECS, o país tem um potencial de importação anual de 84 mil toneladas de carne suína do Brasil. A aprovação dos EUA poderia abrir caminho para o suíno brasileiro em outros mercados, avalia a ABIPECS.

Enquanto o processo com os EUA avança, uma missão das Filipinas que visitaria plantas de aves e suínos do país prevista para esta semana novamente se atrasou. O processo de abertura do mercado das Filipinas se iniciou em 2007.

Fonte: Valor Econômico –27/01/2009

Bovinocultura

Gado em pé: Brasil recebe apoio da Itália para abrir o mercado europeu

O país tem interesse na importação de bovinos machos jovens destinados à engorda.

As exportações de bovinos vivos e de carne suína para a União Europeia (UE) estiveram na pauta do encontro entre o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, e o embaixador da Itália no Brasil, Michele Valensise. O embaixador manifestou suporte às tratativas para que a Comissão Europeia reconheça as condições sanitárias de Santa Catarina e habilite o estado para esse mercado. "O apoio da Itália está garantido dentro da União Europeia", enfatizou Valensise.

Segundo Stephanes, a questão é estratégica para o País, já que a exportação de bezerros vivos para o bloco europeu reforça o reconhecimento da qualidade e sanidade do rebanho nacional. O Ministério da Agricultura está promovendo gestões junto à UE para obter a validação das garantias sanitárias de Santa Catarina para a exportação de carne suína e de bovinos vivos ao bloco.

Segundo informações das autoridades europeias, uma missão poderá ser agendada ao estado, caso seja favorável o relatório final da missão veterinária, que está no Brasil para avaliar o sistema de defesa agropecuária para a venda de carne bovina *in natura*.

Fonte: Portal DBO – 23/01/2009

Grãos

MT inicia colheita de soja

Dos 72 municípios de Mato Grosso que cultivaram soja na safra 2008/2009 pelo menos 15 já iniciaram a colheita. Números preliminares do Instituto Mato-grossense de Economia Agrícola (Imea) indicam que Lucas do Rio Verde e Sapezal são os que estão mais adiantados nos trabalhos, com a colheita concluída em cerca de 2% da área plantada.

"As regiões oeste e do médio-norte já iniciaram os trabalhos, pois geralmente usam variedades mais precoces", diz o superintendente do Imea, Seneri Paludo.

Os primeiros dados de campo indicam que a produtividade média das lavouras trouxe uma surpresa positiva. O rendimento da soja encontrado até o momento tem variado entre 50 e 52 sacas/hectare, dentro da média histórica, mas acima do esperado.

"Existia o receio de que o menor uso de tecnologia nesta safra pudesse reduzir a produtividade, mas o clima regular favoreceu muito o desenvolvimento da lavoura."

A produtividade identificada pelo Imea se iguala à da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com último levantamento, a produtividade esperada para Mato Grosso é de 3 toneladas por hectare, ou seja, 50 sacas. Na safra passada, o rendimento registrado pela entidade foi de 3.022 ou 52,4 sacas.

Diante do atual quadro de preço favorável e câmbio, a atividade saiu do vermelho. Na Bolsa de Chicago, os preços da soja para entrega em março têm oscilado entre US\$ 9,89 e US\$ 10/bushel, valor acima das médias históricas. "Com o mercado nesse nível e o câmbio acima dos R\$ 2,20 já é possível o produtor pagar pelo menos os custos", afirma Paludo.

Fonte:Famato.org - 14/01/2009

Geral

2009 será ano de oportunidades para o agronegócio brasileiro

Apesar da recente queda acentuada nos preços internacionais de produtos agrícolas, 2009 pode se constituir em um ano de oportunidades para a expansão do agronegócio brasileiro no comércio mundial. A previsão é do secretário de Relações Internacionais do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Célio Porto. "Qualquer país consegue exportar com os altos preços praticados em 2008. Todavia, quando há uma baixa de preços, os países menos competitivos são os primeiros a se retirarem do mercado", afirma Porto.

De acordo com o dirigente, a característica competitiva do Brasil, que o faz um dos destaques na esfera do agronegócio, fará com que o País permaneça e, inclusive, amplie sua participação no mercado internacional dos principais produtos agropecuários. "A história mostra que o agronegócio brasileiro tem sido muito eficiente para ocupar espaço crescente no mercado internacional quando ocorrem crises, respondendo sempre de maneira positiva à desvalorização do real frente às moedas dos países desenvolvidos, a exemplo da que aconteceu no final de 2008", destaca.

Abertura de mercados - O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, determinou à SRI e à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) que intensifiquem os esforços para a abertura ou reabertura de mercados ainda fechados para as exportações brasileiras. "Principalmente no caso de produtos de origem animal (carnes e lácteos), em que as barreiras técnicas, muitas vezes injustificadas, são maiores", explica Célio Porto.

"Segundo o secretário do Mapa, a expectativa é de que sejam retomadas as vendas de carnes suína e bovina para a

China e a África do Sul e que se iniciem as exportações para Indonésia (todas as carnes) e Filipinas (carne suína). Há, ainda, a previsão de que o Brasil possa iniciar a exportação de lácteos para Rússia e China. "O Mapa vai continuar insistindo, também, na abertura do mercado mexicano para carne suína e de aves", acrescenta.

Missões – Com o objetivo de definir estratégias e prioridades para 2009, a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio realizou, em dezembro, em São Paulo/SP, uma reunião com os principais segmentos exportadores do agronegócio. "A partir das propostas colhidas e considerando o calendário de feiras internacionais, várias missões comerciais e institucionais deverão ser realizadas ao longo do ano", informa Porto. A primeira deverá ser para participar da Gulfood, maior feira de alimentos do Oriente Médio, que será realizada em Dubai (Emirados Árabes), de 23 a 26 de fevereiro.

Fonte: Famato.org – 07/01/2009

Bem-estar animal: Brasil deve estabelecer padrões envolvendo transporte e clima

Tema foi discutido na última semana, na Bélgica.

Os avanços na implantação de métodos que resultem em bem-estar animal nas cadeias de aves, suínos, bovinos e outros animais de produção foram discutidos nos dias 19, 20 e 21 de janeiro durante a Conferência Global de Bem-Estar Animal, em Bruxelas.

Estiveram na pauta temas como abate, instalações, transporte, comercialização de animais e aspectos relacionados às questões alimentares.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, Márcio Portocarrero, é necessário o Brasil estabelecer os parâmetros adequados às condições de distâncias e de clima, uma vez que os padrões europeus foram criados para condições de climas adversos e pequenas distâncias.

"Em 2008, o Brasil exportou mais de 400 mil bovinos vivos para o Líbano e Venezuela e constatamos que as estruturas utilizadas para reter os animais antes do embarque estavam de acordo com os critérios de bem-estar animal.

A adequação dos navios passa a ser um desafio mundial, uma vez que existe transporte de animais vivos entre todos os continentes", ressaltou o secretário.

Portocarrero disse que a questão de bem-estar animal ainda não está inserida na pauta da Organização Mundial do Comércio (OMC) e que, enquanto o tema não constar, a OMC não pode tratá-lo em litígios no âmbito do comércio internacional. "A posição do Brasil é que as preocupações com bem-estar animal não podem servir a fins protecionistas e estamos dispostos a implementar normas e procedimentos em conjunto com o setor privado", explicou. As informações são da Ascom Mapa.

Fonte: Portal DBO – 27/01/2009

Cotações

Dólar Comercial: 2,3149

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	2.10	2.15	1.99	2.51	3.10	2.20	S/Info.	1.90
Frango (kg-vivo)	1.69	1.65	1.60	1.75	1.75	1.74	1.50	1.45
Boi Gordo (arroba-vivo)	80.00	S/Info.	S/Info.	84.00	73.00	77.00	77.00	70.00
Leite C (litro)	0.56	0.56	0.57	0.63	0.57	0.59	S/Info.	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	18.51	20.90	20.56	21.23	18.43	17.90	17.47	13.63
Soja (saca 60 Kg)	47.58	S/Info.	47.34	47.88	42.13	42.45	45.50	41.45

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Suíno.com/Avesite/DBO/Boletim Agropecuário/Agrolink/Famato
Acesse o www.nuvital.com.br e consulte as cotações atualizadas diariamente.



Venha visitar nosso estande no
Show Rural Coopavel
de 09 a 13 de fevereiro.
Cascavel/Pr.
Estamos esperando por você!

Envie suas sugestões para o e-mail
claudia.oliveira@nuvital.com.br - cintia.almeida@nuvital.com.br

Sua opinião é sempre bem vinda!
Visite nosso site – www.nuvital.com.br

Nuvital



SINOX PLUS

SINOX PLUS

ANTIOXIDANTE

Nuvital

Sinox Plus

Sinox Plus é um antioxidante de ação sinérgica, com alto poder antioxidante.

É um pó fino, fácil de usar, altamente eficiente em rações e matérias-primas.

Composição

Apresenta em sua formulação três agentes antioxidantes: butil-hidroxi-tolueno (BHT), o butil-hidroxi-anisol (BHA) e o galato de propila.

Para auxiliar a ação antioxidante apresenta um quelante, o ácido 2 hidroxi-1,2,3-propanotricarboxílico.

Ação

Os antioxidantes, componentes do Sinox Plus, impedem o desencadear das reações de oxidação, removendo os elementos envolvidos em sua propagação bem como evitando a ação de radicais iniciadores.

Ao evitar a peroxidação que destrói as vitaminas lipossolúveis, a metionina e a biotina, protege também contra a rancificação evitando o aparecimento de odores desagradáveis e conservando a palatabilidade dos alimentos.

Uso

- Em rações usar de 100 a 150 gramas por tonelada.
- Em matérias-primas de origem animal usar de 400 a 1000 gramas por tonelada.
- Em gorduras usar de 1.000 a 1.200 gramas por tonelada.

As indicações de referência são sempre as mais baixas, os limites apresentados dependem do tempo para conservação, desafios e do teor de gordura e/ou umidade presentes no produto a tratar.

Apresentação

Sacos plásticos com 30 quilos.

NUVITAL NUTRIENTES S.A.

Estrada da Ribeira, 3001 – km 03 – 83.408-000 – Colombo/PR

Fone/Fax: (41) 2169-3100 – E-mail: nuvital@nuvital.com.br - Internet: www.nuvital.com.br